matrícula: 23106356-1

O arquivo .cpp seguiu a seguinte estrutura:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int multiply(int a, int b){
  int vezes = b;
  if(b < 0)
  vezes = 0 - vezes;
  while(vezes!=0) {
  vezes = vezes - 1;
  if(b < 0)
  return acumula;
int main() {
  int A[] = \{10, -2, 3, -5, 12, 6, -7, 8\};
  int B[] = \{11, -3, 5, 22, -4, 9, -8, 19\};
  int D[n] = \{\};
```

```
C[i] = A[i] + B[i];
   D[i] = A[i] - B[i];
        max = C[i];
for (int i = 0; i < n; i++) {
SM = multiply(SM, max);
    cout << C[i];
cout << "}\n";
    cout << D[i];</pre>
```

```
cout << "}\n";

cout << "max:" << max << endl;

cout << "SM = " << SM << "\n";

return 0;
}</pre>
```

VARIÁVEIS ASSEMBLY	VARIÁVEIS C++ (inicialmente)
\$t0	n
\$t1	A
\$t2	В
\$t3	С
\$t4	D
\$t5	i
\$t6	A[i]
\$t7	B[i]
\$t8	C[i]
\$t9	D[i]

Conforme a sequência do código, as variáveis em assembly assumem novas definições. Todas as mudanças estão explicadas como comentário no arquivo *tp4.asm* para melhor entendimento. Contudo, ressalto que o resultado final está contido no registrador \$t9 (SM). A fórmula da especificação 3 é:

$$SM = \max(C, D) \cdot \left(\sum_{l=0}^{n} C_{l} + \sum_{l=0}^{n} D_{l}\right) = \max(C, D) \cdot \left(C_{0} + C_{1} + C_{2} + \dots + C_{n-1} + D_{0} + D_{1} + D_{2} + \dots + D_{n-1}\right)$$

```
Vetor A: {10, -2, 3, -5, 12, 6, -7, 8}

Vetor B:{11, -3, 5, 22, -4, 9, -8, 19}

Vetor C (A + B): 21, -5, 8, 17, 8, 15, -15, 27

Vetor D (A - B): -1, 1, -2, -27, 16, -3, 1, -11
```

n: 8

max = 27

SM = 1350

Os valores acima estão destacados nas imagens da seguinte forma: n - roxo, A - vermelho, B - azul, C - amarelo, D - verde.

Imagem 1, consta os vetores A e B com seus respectivos valores:

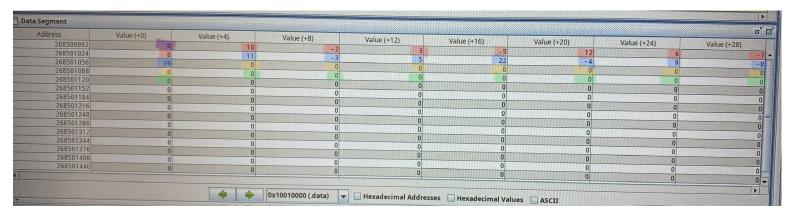


Imagem 2, consta os vetores C e D após a realização das operações:

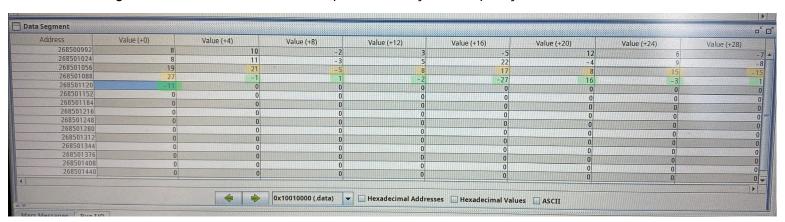


Imagem 3, início da simulação no modelsim com a criação dos vetores C e D:

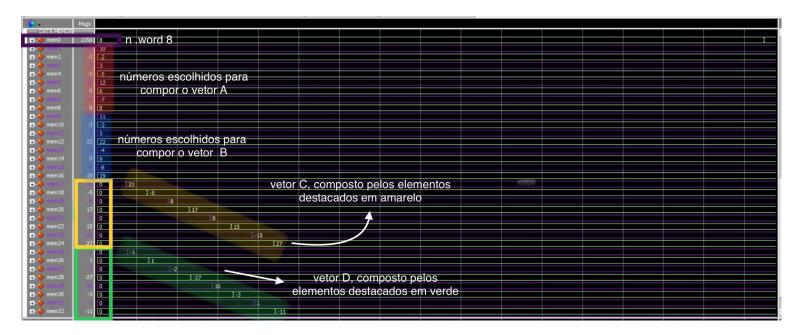


Imagem 4, simulação completa no modelsim:

